



A CEIA DO SENHOR OU MISSA É A SAGRADA SINAXE OU ASSEMBLÉIA DO POVO DE DEUS QUE SE CONGREGA, PRESIDIDA PELO SACERDOTE, PARA CELEBRAR O MEMORIAL DO SENHOR.

(Da instrução Geral sobre o Novo Missal Romano, n. 37.)

Esteja bem informado, lendo "A DEFESA". Tome uma assinatura, ou renove a sua, se já fôr assinante, dirigindo-se à Srta. Aidil Aquino (D. Didi).
Educandário Coração de Jesus
Propriá - Sergipe

A DEFESA

3.ª FASE — PROPRIÁ, 25 DE NOVEMBRO DE 1969 — N. 524

O bem de todos pretende, informa, instrui com lha-neza.
Se A DEFESA nos defende, defendamos A DEFESA.
Mons. Moreno

Modificações Serão Introduzidas na Missa a Partir do dia 30 de Novembro

A partir do dia 30 de novembro, deverão ser introduzidas na missa algumas modificações. Nossos leitores estão desejosos de tomar conhecimento dessas mudanças. Vamos dar aqui uma breve relação das principais, sendo que as que dizem respeito às palavras do texto não cabem numa relação jornalística. Serão objeto de publicações à parte. Os pontos modificados são os seguintes:

1. **Rito de entrada** — Não há mais as chamadas "orações ao pé do altar". O celebrante entra, preferivelmente, em procissão com um acompanhamento numeroso, enquanto o Coro e o Povo entoam um *canto en-*

trada (intróito). O celebrante se dirige ao altar e vai ocupar a "cadeira da presidência", colocada em lugar apropriado. Daí ele presidirá a liturgia da Palavra. O celebrante faz com o povo o sinal da cruz e saúda a assembléia. As fórmulas de saudação são variadas.

2. **Rito penitencial** — O celebrante faz uma breve admoestação à penitência, rezando em seguida com o povo orações em que se pede a Deus perdão dos pecados. O rito prossegue com o "Kyrie", ou seja, "Senhor, tende piedade de nós", e com o "Glória", que recebeu, por sua vez algumas modificações.

3. **Oração** — Depois de

convidar o povo a se concentrar para rezar, fazendo um momento de silêncio, o sacerdote reza a oração do dia.

4. **Leituras** — Nos dias comuns, há duas leituras: a da Epístola e a do Evangelho. Mas, aos domingos, haverá três leituras, sendo uma do Antigo Testamento e as duas outras, do Novo Testamento. Depois da primeira leitura, há um "canto de meditação", cantado de maneira que o povo possa repensar as palavras que ouviu. Esse canto é tirado dos salmos ou de trechos outrossí da Bíblia, alusivos ao que se lê. Terminada a segunda leitura, há o *canto da "aleluia"*. A palavra aleluia encerra um louvor a Deus. É palavra da língua hebraica e significa: "louvemos a Deus". Entre uma aleluia e outra há um versículo de salmo. Após a terceira leitura, faz-se a homilia, o comentário sobre as leituras feitas, ou alguma delas. Aconselha-se que sempre que houver um grupo de pessoas, ainda que pequeno, que se faça esse comentário. Este, aos domingos e em determinados dias, será seguido da "Profissão de Fé", o "Creio em Deus", na fórmula popular, conhecida como "Símbolo dos Apóstolos", ou na fórmula tradicional da missa, conhecida como "Símbolo de Nicéia", por ter sido composta no Concílio de Nicéia.

5. **Preces dos fiéis** — As preces dos fiéis podem ser rezadas por um locutor à parte, ou improvisadas por pessoas da assembléia, cabendo ao oficiante a abertura e a conclusão.

6. **Rito do ofertório** — É pela primeira vez, desde muito tempo, que esta parte da missa é atingida por uma reforma. São mudadas as orações que acompanham a oferta do pão e do vinho, deixando-se de lado as fórmulas até agora vigentes. As novas orações mostram mais claramente o significado da cerimônia (oferta) e não antecipa, como as anteriores, o que só se vai realizar na consagração. Escolheram-se fórmulas de bênçãos, correntes na Bíblia, que põem em relevo a ação criadora de Deus e a participação do homem na oferta dos elementos que vão servir para o sacrifício. Essas orações são breves, e com o também a oração pronunciada na infusão da água no cálice e quando o sacerdote lava as mãos.

7. **Prefácio** — O oficiante pode fazer um preâmbulo de inspiração pessoal, preparando a assembléia para o hino do Prefácio.

Quando na missa forem entoados alguns cânticos, o "Santo, Santo, Santo" terá sempre de ser também cantado.

8. **Cânones da missa** — Esta foi sempre uma parte invariável da missa, muito importante, por conter a fórmula da consagração do pão e do vinho. Com a reforma ora em andamento teremos quatro cânones. O primeiro, chamado "Cânão Romano" conservou-se em substância como foi no passado. Mas as citações dos nomes dos santos foram deixadas a critério do celebrante. Este "Cânão" tem variantes muito ajustadas a determinados tempos litúrgicos. Por isso, se aconselha que, resses tempos — Natal, Epifania, Páscoa, Pentecostes — seja ele preferido aos demais. A fórmula da consagração sempre há de ser a mesma, nos quatro "Cânones". A palavra "Ministério de fé" será pronunciada pelo celebrante como introdução a uma aclamação do povo.

to", etc. ao longo do Cânone podem ser omitidas. A elevação da *hóstia consagrada* e do *cálice* com o sangue de Cristo, ambos sob a aparência de pão e de vinho, deve-se dar especial relevo, no fim do "Cânão", acompanhando a doxologia: "Por Cristo, com Cristo e em Cristo."

9. O "Pai Nosso" — O oficiante fará uma introdução ao "Pai Nosso", que deverá ser rezado por toda a assembléia, ou cantado em conjunto.

10. **A saudação de paz** — Antes da comunhão os assistentes podem trocar cumprimentos, conforme costumes da região, em sinal de confraternização.

11. **A comunhão** — A comunhão será feita como fôr determinado pela au-

toridade episcopal. Ninguém estranha se vir em alguns lugares os fiéis pegando a hóstia e colocando-o por si mesmos na boca. Também a comunhão sob as duas espécies de pão e de vinho será muito mais comum do que até o presente.

12. **Silêncio sagrado** — Após a comunhão de todos, cessará o cântico e se fará um momento de silêncio para que cada qual se una mais pessoalmente com Cristo.

13. **A despedida** — Finalmente, a oração de encerramento, os avisos e a despedida final: "Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe". Ao que o povo responde: "Amém", (isto é: "Assim seja").

GOVERNADOR LOURIVAL BAPTISTA SERÁ HOMENAGEADO

Em data a ser ainda marcada será homenageado em Propriá o Governador do Estado, Dr. Lourival Baptista. A DIOCESE lhe concederá o diploma de "Honra Ao Mérito" pelos relevantes serviços prestados às obras da AÇÃO SOCIAL DA DIOCESE DE PROPRIÁ: Colégio Diocesano de Propriá, Escola Técnica de Comércio de Propriá, Educandário Nossa Senhora de Fátima, Jardim da Infância Maria Emília Garcia, A-

ção Social da Paróquia de Propriá, Creche São José e Seminário São Geraldo. Em Nossa Senhora da Glória, ao ensejo da entrega de diplomas a os concludentes da 4ª série, de que será o paraninfo, o Governador receberá também uma homenagem especial, em reconhecimento pelo interesse demonstrado pela construção do novo prédio que figura, com justiça, entre as numerosas obras de seu Governo, no alto sertão.

Brasília se Prepara para o Congresso Eucarístico

A nova Capital Federal se prepara intensamente para a celebração do 8.º Congresso Eucarístico Nacional, a se realizar, no próximo ano, de 27 a 30 de maio.

Sabe-se que a cidade poderá receber pelo menos 150.000 visitantes, que a Comissão de Hospedagem se encarregará de distribuir pelos hotéis, pensões, casas particulares e, possivelmente, em barracas armadas ao ar livre, em áreas devidamente guarnecidas, para a mais absoluta segurança dos peregrinos.

Ao que tudo indica, a Catedral, que já se tornou um dos símbolos do espírito desenvolvimentista do Brasil, será inaugurada, nessa ocasião.

O Arcebispo de Brasília, D. José Newton, está enviando todos os esforços para

tura dos objetivos propostos à Igreja pelo Vaticano II.

Para nossos leitores poderem participar do melhor modo possível dos preparativos do Congresso e quem sabe, também, de sua própria realização, vamos dar, a seguir, belíssima oração que a todos recomendamos.

ORAÇÃO PELO 8.º CONGRESSO EUCHARÍSTICO NACIONAL

(Brasília, 17/31 maio 1970)

O Jesus, realmente presente na Hóstia Consagrada, concedei-nos a graça de preparar e realizar, em Brasília, o Oitavo Congresso Eucarístico Nacional.

Fazei-nos instrumentos generosos do advento do vosso

graça, de justiça, de amor e de paz.

Hóstia santa, transformai nosso Congresso na alvorada radiante de uma Igreja ardente na Fé, forte na Esperança e unida na Caridade.

Participando das riquezas infinitas de vossa "mesa", Senhor, desde já prometemos nossa retribuição sincera: levar uma vida autêntica e genuinamente cristã.

Nós vos pedimos por vossa e nossa Mãe, Nossa Senhora Aparecida, Medianeira de todas as graças.

Amém.

Cada vez que se recitar esta oração, lucra-se uma indulgência parcial.

Brasília, 12 de outubro de 1969.

"AQUELE ABRAÇO UMA EXPERIÊNCIA PELO NATAL

Para tentar levar alguma alegria, no próximo Natal, aos mais necessitados da cidade, fazemos um apelo e uma sugestão a todas as pessoas de boa vontade para que abram mão de qualquer objeto supérfluo ou já usado, que por ventura exista em seus lares, transformando-o em coisa útil e, talvez, numa novidade para aquele alguém...

Exemplificando:

Um terno ou uma camisa fora de moda, que já não é de seu gosto, poderá servir muito bem para aquele velhinho da "Cidade dos Velhos"...

Um vestido ou uma sala que já não lhe fica tão elegante poderia ser admirável para aquela pessoa modesta, necessitada, e amparada pelas organizadoras dos diversos "Clubes de Mães"...

Um cobertor, um lençol, ou mesmo uma toalha, já afastados do uso por qualquer motivo, poderão ser de muita utilidade para aqueles meninos, abandonados, porém tão conhecidos das ativas componentes da "Ação Social da Paróquia de Propriá"...

O seu brinquedo já encostado pelo uso constante poderá ser uma grande alegria e um lindo presente de Natal para aquela criança que só conhece os brinquedos através das vitrines das lojas especializadas...

Finalmente, qualquer objeto já retirado do uso cotidiano ou mesmo defeituoso poderá servir magnificamente a Outrem, depois de uma ligeira recuperação, por exemplo: cadeira, banco, mesa, cama, rede, panela, vaso, armário, e muitos outros utensílios domésticos: colher, talher, prato, bandeja, e ainda, sapato, sandália, chinelo...

Não esquecer também revistas e livros de preferência os didáticos, para o estudo dos que não podem comprilos...

Essas coisas todas devem ser remetidas para a sede da Ação Social da Paróquia de Propriá, a "Casa dos Pais", ou por intermédio de pessoas devidamente credenciadas.

Deste modo, estaríamos dando início a um futuro "Banco da Providência", que uma dia poderá ser instalado nesta cidade.

Naturalmente, logo depois, seria organizado um convênio de "Assistentes Voluntárias" que se encarregariam de coletar nas próprias casas, se necessário, os objetos oferecidos por todas essas pessoas generosas. Esta experiência já vem funcionando com muito sucesso, nas principais cidades do país.

Vamos então fazer a nossa experiência em Propriá. E só nos desapegarmos um pouco do que nos sobra e

Nova Missa? Por Que?

Há quatrocentos anos, se efetuava uma grande reforma no Missal, isto é, nos textos diários da missa e nos ritos da celebração do Santo Sacrifício. Foi nos idos de 1570 e esse passo foi dado como consequência do Concílio de Trento, pela Constituição Apostólica "Quo primum", de 13 de julho do mesmo ano. O Missal de São Pio V, assim ficou, ele sendo conhecido, foi levado a todos os recantos do mundo pelos missionários que, daquele tempo até os nossos dias, da Europa se espalharam pelas terras da Ásia, da África e do Novo Mundo. Como na Igreja do Rito Latino — lembremos que sempre houve a Igreja do Rito Oriental! — a língua oficial era o latim, a Missa devia ser celebrada na língua latina. Os fiéis a acompanhavam de vários modos: ou meditando nas palavras do Evangelho, ou na Paixão de Cristo, ou rezando orações "apropriadas", constantes nos vários "adornos", ou, finalmente, quando surgiu o movimento litúrgico, lendo os mesmos textos na língua vernácula, ou seja, do país.

Diga-se o que se quiser dessa participação que, a nossos olhos, hoje, era incompleta, o fato é que foi assistindo às missas em latim que nossos antepassados se uniram com Cristo na Liturgia e que muitos deles se santificaram. Basta recordar o aprêço em que tiveram a missa os nossos maiores para nos convenceremos de que não foi a língua estranha e, para a maioria, incompreensível-obstáculo a uma vivência cristã. É evidente que muita ocasião se perdeu para a evangelização, mas se compensava de outros modos a que faltava na missa.

Como reconhecia Pio XII, em 1956, ao falar aos participantes do Congresso de Pastoral Litúrgica, realizado em Assis, as velhas fórmulas do Missal Romano deviam ser renovadas, adaptando-se à mentalidade contemporânea. E a primeira renovação que houve atingiu a Semana Santa, surgindo daí a nova Vigília Pascal.

O Concílio Vaticano II, na Constituição Litúrgica "Sacrosanctum Concilium" estabeleceu que o texto e as cerimônias deviam, no futuro, exprimir mais claramente as coisas santas, insistindo numa revisão no sentido de facilitar aos fiéis uma participação ativa e piedosa. Nessa revisão, ficariam mais distantes a Mesa da Palavra de Deus e a Mesa da Eucaristia, ou seja, a Celebração da Palavra e a Liturgia Eucarística.

Essa modificação, entretanto, não se fez de repente. Os progressos da ciência litúrgica, nestes quatro séculos, os velhos manuscritos da Biblioteca Vaticana, as fórmulas litúrgicas da Igreja Oriental, as exigências do espírito moderno, tudo isso foi levado em conta, na renovação que agora se propõe.

Assim é que foram restaurados alguns ritos caídos já em desuso, como a homilia, a oração dos fiéis, o rito penitencial, ou seja, o rito de reconciliação com Deus e com os irmãos no início da missa.

A fim de que, dentro de um ciclo de tempo estabelecido, se leiam ao povo as partes mais importantes da Sagrada Escritura, o conjunto das leituras dos domingos foi subdividido num ciclo de três anos. Além disso, mais uma leitura foi escolhida para os domingos, tirada sempre de um dos livros do Antigo Testamento, sendo seguida da leitura da Epístola e do Evangelho. Em lugar de um trecho de alguma das epístolas dos Apóstolos, no Tempo Pascal se escolherá uma leitura dos Atos dos Apóstolos.

Isso despertará nos assistentes a fome de escutar a palavra do Senhor e tanto os sacerdotes como os fiéis se prepararão melhor para a Ceia do Senhor. Pode-se afirmar que a Bíblia Sagrada se tornará assim para todos os fiéis uma fonte de vida espiritual, um meio de primeira ordem para a transmissão da doutrina cristã e como

Para o «Dia de Ação de Graças»

Antônio Conde Dias (da ASI)

Queremos que Cristo rei é o grito vibrante de fé, o brado confiante de esperança que os cristãos conscientes erguem sempre em meio às dúvidas apreensões e incertezas da hora presente. Queremos que Cristo reine é a resposta formal e categórica que devemos dar — com a nossa palavra e o testemunho de nossa vida — aos obstinados negadores

da fé, aos materialistas, aos que procuram obstar o influxo do seu Evangelho. Mas este nosso desejo deve concretizar-se num esforço sério para que Cristo reine no santuário dos lares, no recinto das escolas, nos tribunais, nas repartições, nas leis que regem as nações. Seu reinado é de justiça e de verdade, de amor, de fraternidade e de paz.

Praticando a justiça, sendo fiel à verdade, promovendo a fraternidade e o desenvolvimento que trará consigo a paz, é que as nações mostrarão se vivem ou não do seu espírito.

Cristo precisa ser o centro de gravitação de todos os homens, o guia seguro dos povos, o inspirador dos atos generosos. No dia 27 do corrente, transcor-

rerá o Dia Nacional de Ação de Graças, já agora difundido em muitos países do mundo, graças a um movimento surgido no Brasil, há poucos anos. O Brasil, há poucos anos, e está comemorando contribua para dilatar em toda parte o reinado social do Mestre Divino e estabelecer sua realidade entre os homens, entre todos os homens de boa vontade.

Vida e aspecto das coisas

RFM

Palavras ao Presidente

Presidente, nossos sinceros respeitos. Ouvimos o discurso vibrante de Vossa Excelência e o achamos maravilhoso. Vossa Excelência é um grande patriota e um bom psicólogo. O discurso de posse de sua Excelência constitui verdadeira profissão-de-fé. Logo de entrada procura levantar a moral dos brasileiros, quando nos transmite a consciência e o calor do patriotismo de Vossa Excelência. Na verdade, Senhor Presidente, os nordestinos carecemos de estímulo para suportar o calor do tempo e o calor da vida. O povo do Nordeste sofre, passa fome, carece de saúde, de instrução e de amparo econômico. Numa cidade como Propriá, como tantas outras, Senhor Presidente, por exemplo, não há médicos suficientes para o povo, não há indústrias onde o povo possa trabalhar, não há ensino gratuito. O pobrezinho, exemplificando, não dispõe de meios para atender, ao menos, às necessidades primárias. Não poderia haver felicidade no lar, onde seus componentes passam fome e vivem em estado de penúria. Essas pessoas vivem tristes e de-

studidas. Alguns apelam para medidas extremas. Por isso, aumenta a prostituição, o crime, a indigência, a corrupção. Urge solucionar o problema. Saia Vossa Excelência de Brasília, venha dar uma olhadela no Nordeste quente e triste, e conhecer as choupanas miseráveis, desprovidas de uma cama, de uma mesa, de uma cadeira sequer. Dormem no chão, comem no chão, sentam-se no chão. As crianças são tristes e esqueléticas. Os homens, sujos e depauperados pela sub-alimentação. Saia, Senhor Presidente, de Brasília e venha conhecer o atraso de nossas regiões sem infraestrutura, as propriedades desassistidas, as famílias numerosas e miseráveis, os menores abandonados, a indigência que prolifera e outros incontáveis problemas característicos das regiões atrasadas. Carecemos de ajudar aos hospitais, à educação, de criar asilos e orfanatos e de abrigar os velhinhos que não se alimentam e dormem na chuva.

Mas, Senhor Presidente, nós cremos em Vossa Excelência, naquele belo discurso

pleno de patriotismo, rico de sinceridade e de entusiasmo pelas coisas da nossa pátria. Ficamos, Senhor Presidente, emocionados. Sentimos o calor do coração de Vossa Excelência, no amar a este país, e pretender soerguê-lo, despertá-lo, desenvolvê-lo, progredí-lo, dar-lhe felicidade.

Mas, Senhor Presidente, cuidado com os políticos, com os corruptores, com os agitadores, etc.

Venha, Senhor Presidente, dar uma olhadela nestes Nordeste tão esquecido, tão abandonado, tão entregue a sua própria sorte. Venha, Senhor Presidente!

ILHA DO CESÁRIO OU ILHA DA CONCEIÇÃO

Voltamos a lembrar a todos os moradores de Propriá e de Porto Real do Colégio que a chamada Ilha da Conceição ou Ilha do Cesário pertence, de direito e de fato, à entidade filantrópica "Cidade dos Velhos Dom José Tomaz", com sede e fôro em Propriá. A finalidade dessa Ilha é dar renda para a manutenção dos velhinhos da cidade de Propriá. Lamentamos que só alguns arrendatários venham correspondendo com a sua contribuição. Se todos o fizessem, como é de direito e de justiça, nem seria necessário promover em Propriá cada ano maior movimento para o "Natal dos Velhos", porque a renda da Ilha do Cesário seria o bastante. Quem

se nega a colaborar está negando a sua contribuição aos velhinhos de Propriá.

A sociedade "Cidade dos Velhos Dom José Tomaz" tem escritura legal do terreno, passada em Cartório, em Porto Real do Colégio, Alagoas, vem, por meio deste aviso, ratificar o que já foi publicado em "A DEFESA" de 30 de novembro de 1965, segundo o qual todo movimento relacionado com a Ilha só pode ser feito, mediante prévio entendimento do interessado com o Presidente da "Cidade dos Velhos", e Centro Paroquial "Nossa Senhora Aparecida", perto da Catedral, sem o qual não terá nenhuma garantia.

A DEFESA

Órgão Oficial da Diocese de Propriá

Diretor-Redator — Chefe
Mons. José Moreno de Sant'Ana

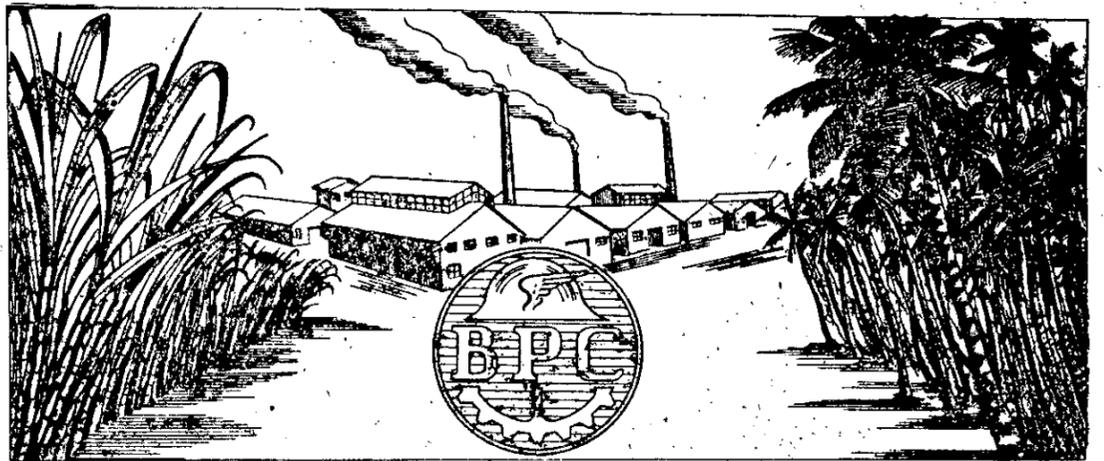
Assinaturas:

Benfeitor — NCR\$ 5,00
Número — NCR\$ 0,50

TOME UMA ASSINATURA DE

"A DEFESA"

BANCO DA PRODUÇÃO E COMÉRCIO S. A.



Um Banco Sergipano às suas Ordens

AGÊNCIAS

MATRIZ

Rua João Pessoa, 274

Aracaju - Se.

Av. Aug. Maynard, 158
Propriá - Se.

Largo de Sto. Antônio, 1
Itabaiana - Se.

Av. Coronel Loiola, 1
Simão Dias - Se.

Praca da Matriz, s/n
Estância - Se.

Av. 7 de Junho, 309
Tabias Barreto - Se.

Ação Social da Paróquia de Propriá em Atividade

Numa rápida entrevista com o Pe. Nestor Mathieu, conseguimos apurar alguma coisa da atividade intensa que vem tendo, em nossa cidade e nos municípios que estão ligados à Paróquia, a Ação Social da Paróquia de Propriá. Os Padres Belgas são avessos por indole a qualquer publicidade e procuram trabalhar em silêncio, devagar e sempre.

Assim mesmo, obtivemos alguns dados que podem oferecer uma visão global de sua atuação, benéfica, sob todos os aspectos, entre nós.

Na cidade

Em Propriá, sua atuação se estende a cinco

bairros. São eles os bairros de Brasília, América, Maruim, das Fábricas de Arroz e do Rosário. No Bairro Brasília, nota-se um crescimento do espírito comunitário, atingindo o movimento tanto os jovens como os adultos. Já bastante despertadas para os seus problemas as mães apelam a cada momento para um movimento especial que envolva seus filhos menores, o que se planeja realizar, o logo se encontram pessoas suficientemente preparadas. Lá funcionam Clubes de Mães, de Pais, de Jovens e de Casais.

Como atividades, os sócios dos clubes desse bairro se dedicam ao cultivo de hortas comunitárias, à construção e reconstrução

de casas para os mais precisados, promovendo para isso festas, leilões no próprio meio. Os bancos da sede provisória foram feitos pelos sócios sob a supervisão de Irmã Tarcisius.

No Bairro América, o sentido comunitário vai despertando aos poucos. Lá funcionam dois Clubes de Mães e dois Clubes de "Grupos de Bairro". Também lá se construiu uma casa para um aleijado e as telhas foram doadas pelos moradores.

Os Clubes de Mães estão eufóricos com a doação da importância de NCr\$ 1.500,00 pelo Governador, Dr. Lourival Baptista, quando de sua visita a nossa cidade, em outubro, para fiscalizar as muitas obras que está aqui realizando. Em breve, já estarão na sua sede própria.

No Bairro de Maruim, há Clubes de Mães, de Pais e de Jovens, todos funcionando no Centro Santa Luzia, em casa ce-

lular, provisoriamente pelo Deputado Wolney Melo. As atividades do Clube de Mães se estendem ao Bairro São Paulo. As crianças já têm igualmente o seu Clube e há Círculos Bíblicos, às quintas-feiras.

No Bairro das Fábricas e no Bairro do Rosário, há Clubes de Mães, com as suas atividades específicas.

Fora da Cidade de Propriá

Em Canhoba, nota-se que já está bastante desenvolvido o senso comunitário. Foi adquirido uma casa com o terreno anexo e grupos de pais, mães e jovens se reúnem semanalmente para discutir seus problemas e estudar em conjunto as soluções mais urgentes. A sede dos clubes se chama "Centro Social São José" e há trabalhos de horta, criatório de galinhas, trabalho de grupo para a construção de pri-

vadas, e aulas de bordados.

Em Amparo do São Francisco, há um Clube de Mães e alguns trabalhos comunitários já foram realizados, inclusive o retelhamento da sede do Centro Social, na praça da igreja.

Em São José, funciona um Clube de Mães e foi completamente restaurada a sede do Centro Social e realizada uma festa para a arrecadação de fundos.

Cursos variados

Os cursos que se realizam nos diversos Centros são os mais variados. Além dos já mencionados, há cursos de alfabetização, de confecção de sapatinhas, de bordados, de tecelagem e de corte e costura.

Serviços de Saúde

Quanto ao que vem realizando a Srta. Mônica Poncir, juntamente com a Srta. Erinalva Santos, em Propriá, nossos leitores já foram informados por um artigo intitulado "Pronto Socorro em Propriá, uma experiência e um ensaio", sobre o "Ambulatório São Francisco".

Basta dizer que em 1968, foram feitos nesse Ambulatório, 9.079 curativos e aplicadas 5.584 injeções. No 1º semestre do ano em curso, foram feitos a domicílio 1.324 curativos e no Ambulatório,

1.543. Já foram aplicadas 1.642 injeções e despachadas 2.074 receitas.

Além disso, em todos os Clubes há palestras de higiene, há campanhas para uso de água filtrada, há campanhas de saneamento, mediante a construção de privadas. Esta campanha está em pleno andamento em Canhoba e na Boa Esperança. Neste povoado, o Irmão Guido vem intensificando ao máximo a construção de privadas, contando para isso com a colaboração da FSESP e da FUNRURAL. Para o fim de novembro estão previstos dois cursos: um de saneamento e outro de animadores de comunidade.

LBA presente

Em todos esses movimentos está presente a atuação da LBA, através de orientação, incentivos e colaboração em auxílio financeiro. Espera-se que para o próximo ano a Legião Brasileira de Assistência continue com a sua colaboração, ampliando mesmo o seu campo de atuação. No dia 12 de novembro, o Presidente da LBA em Sergipe, General José de Brito Carmelo, esteve em Propriá e Canhoba, fiscalizando a área de influência da prestigiosa entidade. Acompanharam-no nesta visita as Assistentes Sociais Magna, Eliana e Marta, da LBA, e o Pe. Nestor Mathias.

MANIA DE FALAR DIFÍCIL

Carlos Britto

Há pessoas que têm a mania de falar difícil. E vivem a complicar as coisas mais simples, falando de forma tão rebuscada que geralmente foge à compreensão da maioria. Nada mais errado do que isso, pois serve apenas para dificultar o entendimento, neste mundo tão carente do diálogo aberto e franco. Nós, por exemplo, conhecemos um colega de trabalho que dava a vida por uma palavra difícil. Era desses que só chamam dentista de O. DONTÓLOGO, médico de FACULTATIVO, e caranguejo de CRUSTÁCEO DECAPODO... Os escritos dele primavam pelo inusitado das expressões — que, de tão esdrúxulas, somente ele as entendia. Para ilustrar nosso raciocínio, basta dizer que certa feita, tendo ele de fazer uma ficha individual para um pobre camponês, saiu-se com esse palavreado pomposo (e bêsta): "trata-se de cidadão afeito AS L I D E S CAMPÔNIAS, LABORIOSO, e como cliente de nossa Carteira HOUVE SE ESCORREITO. Não é dado ao vício do álcool e nem é MULHER.DA.MEIRO"... Mas tudo isso vem a propósito de um velho propriáense, que viveu aqui durante muitos anos. Embora fosse um cidadão respeitável, do ponto de vista moral e profissional — era comerciante —, carecia de melhor instrução escolar. Mas nem por isso abria mão do privilégio de falar difícil, e o certo é que de vez em quando largava cada gosmado de fazer inveja ao próprio VIEIRA... Aliás, ele gostava

de dizer que era, como Humberto de Campos, um AUTODIDATA. — De certa vez, faleceu repentinamente uma figura de projeção da Cidade, amiga do nosso amigo, e ele, acompanhando o féretro, lascou a sua "modesta" opinião: "é uma verdadeira lástima, o indivíduo morrer assim (e aumentando a voz)... SEM UM VESPERAL DE PREVISÃO"!... Já em outra ocasião, assistindo a uma partida de futebol, dirigiu-se à torcida adversária e passou-lhe essa descompostura: "vocês são U N S MANIETADOS CATEGÓRICAMENTE"!... E como recebesse uma das mais vibrantes vaias — aliás, merecidas —, vociferou: "como é que "pode" UNS ANIMAIS SER TÃO IGNORANTES"...

E assim, convicto de que era um Rui Barbosa municipal, não perdia oportunidade para dar uma de entendido nessa língua pátria, de si já tão dificultosa. A última dele — última porque fôra embora — estivemos presente e ouvimos nitidamente quando ele, já dentro do veículo que o conduziria a outras plagas, dissera para os amigos que foram assistir ao "bota-fora": — "quanto ao meu inigualável doce, minha gente (ele fabricava doces), vocês fiquem descansados que o novo proprietário não deixará que sofra SOLUÇÃO DE CONTINUIDADE"!... Enfim, a vida tem dessas coisas. Uns falam de nós (os homens, geralmente, apesar de um ou dois linguarudos; enquanto outros falam de mais (as mulheres, sem exceção!).

CONSERVAÇÃO DOS DENTES

Dr. Carlos Mathias

Sobre cáries dentárias

Em cada seis Americanos do Norte, apesar da civilização que possuem, um chega aos 45 anos sem os dentes originais. Esta alta incidência de perda dos dentes poderia ser evitada se mais pessoas tivessem o cuidado para com os dentes enquanto os possuem. Assim, se se deixar comida entre os dentes, oferece-se ensejo às bactérias, permitindo-lhes a produção dos ácidos que atacam o esmalte dental, destruindo-o gradativamente. Posteriormente, forma-se a pequena cavidade no dente e a cárie numa carreira progressiva o corroerá. Se o paciente não procura o Cirurgião-Dentista, a cavidade aumentará cada vez mais. Não seria muito mais fácil evitar tantas cavidades, indo de imediato a um profissional?

Sobre gengivite

As perturbações nas gengivas com outros tecidos anexos aos dentes são a causa principal da perda de dentes, logo depois dos 30 anos. A gengivite, por exemplo, é uma dessas perturbações. A referida inflamação é causada pelo acúmulo nos dentes de partículas de comida e de tártaro. Já o tártaro é traduzido como sendo resíduos de comida e outras substâncias. No caso de se permitir que tal condição continue, naturalmente as gengivas ficam inflamadas, dando oportunidade de se despregarem os den-

tes, surgindo diversas formações de bolsas de caráter purulento. Lógico que haverá uma piora de situação, tendo-se em vista o aquecimento de comida nestas bolsas. Os tecidos, por sua vez, possivelmente não mais se apegam aos dentes. O cuidado com os dentes será que não resolveria tão perturbadora afecção?

Sobre piorréia alveolar

Quanto à piorréia alveolar, ou poliartrite, eis o que resulta de pesquisas e estudos clínicos. O lugar inicial das lesões piorréticas seria, na maioria dos casos, o bordo livre. A seguir, teríamos a inflamação da gengiva e posterior supuração, apesar do realce de que nem toda piorréia apresenta como característica bolsa de pus. Os dentes são afastados, havendo por conseguinte a queda dos mesmos. Como consequência é possível o registro de determinadas doenças, como por exemplo, a perturbação gástrica, produzindo a diarreia. Seria portanto necessária uma profilaxia por parte do paciente, não esquecendo que é bem melhor uma vida com saúde. Claro que a pessoa mais indicada, no caso, é um profissional habilitado, quando além da profilaxia, instrui o paciente contra outras afecções que surgem logo depois da POLIARTRITE.

Propriá, Outubro/1969

CONTRIBUÍRAM PARA O

"DIA DAS MISSÕES"

O Dia Mundial das Missões foi comemorado a 19 de outubro. Damos a relação das contribuições que foram dadas, nesse dia, e que serão remetidas, ainda este ano, para o Secretariado da Propagação da Fé, que tem a sua sede em São Paulo. Ela:

Nr\$ Aquidabã 20,00

| | |
|---------------------------|--------------|
| Gararu | 52,50 |
| Itabi | 42,35 |
| Neópolis | 50,00 |
| N.S. da Glória | 48,80 |
| N.S. de Lourdes | 60,00 |
| Propriá | 100,60 |
| Total | NCr\$ 373,65 |

A todos os que colaboraram nossos agradecimentos.

+ José, Bispo de Propriá

RESSURGE FESTA DO VAQUEIRO

No dia 26 de outubro teve lugar em Porto da Folha a festa de N. Sra. do Rosário, quando foi executado brilhante programa em que se focalizou o Vaqueiro do sertão. Houve a "pega do boi" na caatinga, a entrada triunfal dos vaqueiros na cidade, a dança da espora e desfile dos vaqueiros na procissão de encerramento.

Causou impressão o canto do aboiado entoado pelos vaqueiros, atrás do andar da santa, reverendos todos de suas roupas de couro, consoante a tradição.

Os que presenciaram as festividades são condescordes em afirmar que a festa semelhante jamais se viu no sertão. Formores na próxima edição de "A Defesa".

SUBA MAIS UM DEGRAU COM O

Banco de Crédito Sergipense S. A.

TRADIÇÃO E DINAMISMO A SERVIÇO DE SERGIPE
RAPIDEZ E SEGURANÇA NO ATENDIMENTO AO CLIENTE
AGÊNCIA PROPRIÁ --- Av. TAVARES DE LIRA --- PROPRIÁ -- SERGIPE

Itabi terá mesmo sede recreativa

Nossa redação recebeu de Itabi a carta que transcrevemos abaixo: e que traz a assinatura do Presidente Rubens Menezes Aragão:

Na edição de 11 de outubro do corrente ano, deste conceituado Jornal, lemos uma nota anunciando a breve inauguração da sede da Associação Cultural e Recreativa de Itabi, acelerada com a substancial ajuda do Governador Lourival Baptista.

Realmente a nossa Associação, entre inúmeras outras, foi também beneficiada por Sua Excelência, que, com a lhanza tão peculiar ao nosso Governador, assinou dois decretos-leis, um considerando-a de Utilidade Pública e outro destinando recursos para a conclusão de sua sede social. Tal atitude demonstra a largueza do espírito de um administrador escrupuloso e atento, pois sendo a nossa Sociedade aberta ao público e primário pelo caráter agregativo de forças heterogêneas sem visar credo, raça, cor ou condição social, bastando, tão somente, que o candidato ao quadro social reúna condições morais, pugnando pelo seu guimento do nível cultural e recreativo de nossa gente. Sua Excelência não hesitou nos Decretos

retros referidos, reconhecendo estar a nossa Sociedade estribada no célebre binômio PACIFICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO.

A verba, entretanto, não foi ainda liberada, mas embora em ritmo lento, os trabalhos continuam com os próprios recursos próprios, enquanto esperamos ansiosos a sua liberação, que, para tanto, solicitamos encarecidamente à Sua Excelência, já que para a nossa Sociedade se reveste de vital importância.

CORTE E COSTURA — D. Maria de Lourdes Menezes, Professora da Escola de Corte e Costura "São Judas Tadeu", de Itabi, está preparando a plenitude de formatura das alunas para o dia 25 de dezembro. A entrega dos diplomas será às 22 horas, seguida de um desfile de modas e de animado baile.

Festa da Padroeira — A 8 de dezembro será em Itabi a festa de N. Sra. da Conceição. Foram organizadas várias comissões: de Propaganda, Ornamentação, Leilão de Gado, Noiteiros da Noventa — Crianças, Jovens e Casais, bem como de Liturgia. Tudo indica que essa será uma das grandes festas religiosas na florescente cidade, no corrente ano.

S i n t é t i c a s

Lavrador de 34 anos casa com ex-patroa de 70

O camponês, João Vivaldino de Lima, 34 anos, de Santo Antônio, Pernambuco, trabalhou durante mais de 10 anos para o casal José Francisco da Silva e Maria da Conceição, sendo tratado como pessoa da família. Após a morte do patrão, e como a viúva começasse a falar em namoro, João prometeu que se casaria, caso ela transferisse o sítio e outros bens para seu nome. A alegre viúva não hesitou em cumprir sua parte no acordo, mas como João demorasse em marcar a data do casamento, denunciou-o como vigarista. Ele imediatamente apressou-se a procurar o delegado, garantindo que a festa seria em breve e até o convidou para padrinho.

O João, que também é um "vivaldino", está convencido de fazer vida com a viúva de 70 anos, por "algum tempo", na certeza de que ficará, por toda a vida, com o sítio e outros bens da "amorosa" Conceição... Não deixa também de ser uma "reforma agrária" a seu modo!

Tem olhos, mas não quer ver!

É um cidadão realizado, professor por esporte, e teria contestado quando alguém manifestar sua esperança e seu entusiasmo pelas realizações do Bispo Diocesano, em Propriá. Até com relação à sede da Escola Técnica de Comércio, o professor filósofo teria raciocinado pois o Sr. Bispo só teve o trabalho de conseguir o numerário, lá na Alemanha Ocidental!

Ainda bem que procurou enxergar, mas não quis

ver... "O que se há de fazer"?!?

Significado de malandragem

Mais uma do "Dicionário Crítico" do festejado jornalista Ariosvaldo Figueiredo, a quem pedimos vênias para publicação.

MALANDRAGEM — "Ato de malandro. Vadiagem. Malandro era o que não trabalhava. O que abusava da confiança de outrem. Malandro agora é esperteza, vivacidade. É o político em geral, principalmente o político nordestino. A malandragem virou virtude, o que, aliás, é compreensível, num país de desempregados. Mas, se o indivíduo não é pobre, malandro é palavra delicada para esconder safadezas. A diferença, neste particular, é que há os safados e há os que não dizem que são".

E o que se torna curioso é que eles são encontrados, facilmente, na primeira esquina! Pois a fauna é grande!

As pilulas não eram "antibêbe"

Em Milwaukee, nos Estados Unidos, um juiz declarou improcedente um processo aberto por um casal, pedindo indenização de 250 mil dólares a uma farmácia que vendera à moça comprimidos contra a gripe, em vez de pilulas anti-concepcionais. Disse o Juiz que "o nascimento de uma criança é motivo universal de regozijo e não causa de processo por dancs".

Esse farmacêutico é um autêntico "amigo da onça", mas também um grande amigo dos "Jardins de Infância"!

Cobrando promessa

O Deputado estadual José Meneghelli, da tribuna da Assembleia Legislativa do Espírito Santo, fez discurso em que prometeu andar de cuecas pelas ruas da capital, se fossem inauguradas as estradas de contorno de Vitória e a que liga João Neiva a Colatina. Ao divisar na Assembleia o Deputado Meneghelli, o Ministro Andreazza não teve conversa e cobrou: — "Deputado, em novembro eu volto aqui para inaugurar a estrada de contorno de Vitória. Quero ver, então, se o Sr. cumpre a sua promessa!" (andar de cuecas pelas ruas principais). — E agora, José? O dinâmico Ministro é da linha dura!

Imortais recebem o "Rei" Pelé

Pela primeira vez, um jogador de futebol comparecerá a um encontro com os "Imortais" na Academia Brasileira de Letras, para o tradicional "chá das cinco", nas quintas-feiras. O convite ao "Rei do Futebol" partiu do próprio Presidente da casa, Sr. Austregésilo de Ataíde. A Academia é o maior centro de cultura das letras e artes de todo o país. Mas Pelé é Rei! É um apaixonado torcedor do "Santos" sentenciaria:

"Eu queria um marido, não um santo".

Do célebre escritor Nelson Rodrigues, data vênias, publicamos em seguida 3 periódicos de uma de suas últimas crônicas.

1. Amigos, não acreditem, pelo amor de Deus, que as qualidades influem no amor. Influem pouquíssimo ou nada. Nunca me esqueço — de um vizinho que tive na minha infância profunda. Era um santo da cabeça aos sapatos, ou, melhor dizendo, da cabeça às sandálias. Do berço ao túmulo não praticou uma má ação. Era todo amor, toda bondade.

2. Pois bem: — um dia, casou-se. Para usar uma velha imagem minha, direi que entrou por um cano deslumbrante. Já os conhecidos diziam-lhe: — "Cuidado, que um dia ela te dá bola de cachorro". E, certa vez, na presença de visitas, ela o destratou de alto a baixo: — Eu queria um marido, não um santo". E ainda acrescentou: — "Tenho nojo da tua bondade".

3. Até que se separaram. E quando um inocente perguntou à vibora, se ele a maltratava, ela urrou: — "Aquêle bêsta é um santo!" Por aí se vê, a virtude exagerada, em vez de favorecer o amor, pode liquidá-lo. Estou certo de ver sujeitos que são amados pelos seus defeitos".

Uma sogra tranqüila comentaria que essa é mais uma "estória" do Nelson.

Mas que às vezes acontece, ah! isso acontece!...

Governador de Alagoas decreta intervenção.

O Governador Lamenha Filho, do vizinho Estado de Alagoas, decretou intervenção em mais três municípios alagoanos, afastando de suas funções os prefeitos José Correia Amorim de Batalha; Paulo Silva Mendonça, de Barra do Santo Antônio; e Benedito Barbosa, de Dos Riachos, todos filiados à Arena e apontados por corrupção e irregularidades administrativas. Com as novas intervenções decretadas pelo Governo estadual se eleva a nove o número de prefeitos desligados de suas funções no Estado de Alagoas.

Em Sergipe, é um paraíso!... Quase todos os prefeitos são operosos e de absoluta exatidão administrativa!...

Inaugurada a balsa "CLAUDIA"

Com grande regozijo popular, o cais apinhado de gente como na festa do Bom Jesus, foi inaugurada, dia 16, às 17 horas, a monumental balsa dos Irmãos Trindade e do Sr. Alvaro Almeida, fabricada em Sergipe, nos estaleiros da H. Dantas. A balsa transporta onze caminhões de uma só vez, e entrou logo em atividade. O movimento de carros aumenta cada dia mais. A balsa recebeu o nome de "Claudia".

TOME UMA ASSINATURA DE "A DEFESA" E VIVA BEM INFORMADO COM O QUE ACONTECE

RELAÇÃO DAS CASAS QUE FORAM VISITADAS POR N. SRA. DO ROSÁRIO E DOS DONATIVOS QUE LHE FORAM OFERECIDOS:

| DIAS | N O M E S | ENDEREÇOS | VALORES |
|--|----------------------------|---------------------|---------|
| 1 | MANOEL SATURNINO | Av. Salgado Filho | 1,19 |
| 2 | MARIA CARMELITA | Rua do Melo | 4,00 |
| 3 | TELESFERO SILVA | Rua da Glória | 9,20 |
| 4 | MARIA LESSA | Rua da Glória | 2,49 |
| 5 | ZALFINA MARIA DE JESUS | Rua D. José Tomás | 10,35 |
| 6 | BEATRIZ ALVES ALMEIDA | Rua Brasília | 2,17 |
| 7 | GLICERIA ARAÚJO MENEZES | Rua D. Pedro | 4,50 |
| 8 | SENÓLIA SILVA SANTOS | Rua do América | 1,90 |
| 9 | MARIETA SILVA | Rua da Glória | 5,00 |
| 10 | MARIA DELZUÍTA SANTOS | Rua Santo Amaro | 7,00 |
| 11 | ADEMARIO ALVES | Av. Salgado Filho | 8,53 |
| 12 | MARIA JOSÉ DANTAS | Rua Brasília | 2,08 |
| 13 | ANTÔNIA ROSA DE SA | Rua das Pedras | 2,02 |
| 14 | JOSEFA MARIA DE LIMA | Rua das Piranhas | 8,70 |
| 15 | ODETE DIAS DA SILVA | Rua da Glória | 2,55 |
| 16 | PETRINA NASCIMENTO MENEZES | Av. Salgado Filho | 5,04 |
| 17 | MARIA SANTOS | Rua do América | 1,55 |
| 18 | ESMERALDA GONÇALVES | Rua da Glória | 4,29 |
| 19 | CÍCERA CARDEAL LEÃO | Rua da Glória | 5,87 |
| 20 | MARIA LESSA | Rua da Glória | 1,48 |
| 21 | MARIA DE LOURDES SANTOS | Rua do América | 3,25 |
| 22 | MARIA FRANCELINA | Rua da Glória | 8,44 |
| 23 | ANDRELINA SANTOS | Rua das Pedras | 3,46 |
| 24 | MARIA ADOLFINA LIMA | Rua D. José Tomás | 1,42 |
| 25 | MARIA CÍCERA SANTOS | Av. Salgado Filho | 2,28 |
| 26 | MARIA BEVENUTA DA SILVA | Rua da Linha | 9,25 |
| 27 | MARIA DOS PRAZERES VIEIRA | Rua da Linha | 89,29 |
| 28 | ELVIRA ALVES SILVA | Rua da Linha | 16,30 |
| 29 | MARIA ANUNCIADA | Rua da Linha | 3,36 |
| 30 | MARGARIDA DAS VIRGENS | Rua da Linha | 0,34 |
| 31 | NOEMIA BARBOSA BARRIOS | Rua Serapião Aguiar | 19,26 |
| TOTAL ARRECADADO NO MÊS DE OUTUBRO DE 1969 | | | 166,46 |

(Cento e sessenta e seis cruzeiros novos e quarenta e seis centavos)

Cícera Cardenal Leão

IRMÃOS PEIXOTO - S. A.

VEÍCULOS E ACESSÓRIOS

Concessionários da WILLYS OVERLAND DO BRASIL EM PENEDO - ALAGOAS

Rua São Miguel, 59

CASA SOUZA

Pioneira do Comércio Neopolitano

Distribuidor das afamadas lâminas GILETE AZUL, nas cidades de Japarutuba, Muribeca, Japoatã, Neópolis e Penedo

Venda em grosso e a varejo, à vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sr. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, rádios, máquinas de costura ELGIN

Perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos farmacêuticos e muitas notáveis originalidades

Preços visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa datim. Não pense, peça!

Praça Gal. Valadão, 205 — Fone 401

End. Tel. Jobeza

NEÓPOLIS — SERGIPE

NEGÓCIO DE OCASIÃO

Vende-se um ótimo depósito, situado na Praça da Estação, n. 211, em Propriá. Vende-se também diversos móveis: camas de solteiro, uma de casal antiga, colchões de mola, um grupo plás-